SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos

Instituto de Previdência dos Servidores Pub. do Município de São Miguel do Araguaia

Relatório de Investimentos São Miguel do Araguaia - GO (C

Maio / 2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo São Miguel do Araguaia - GO (C, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 3
1.1 Destaques do mês 3
1.2 Cenário Brasileiro 3
1.3 Cenário Internacional 3
1.4 Bolsa 4
1.5 Projeções 4
1.6 Indicadores Financeiros 5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA 6
2.1 Composição da Carteira 6
2.2 Investimentos por Instituição 6
2.3 Carteira x Meta Atuarial 6
Conclusão: 7
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico) 7
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) 8
2.6 Análise Comparativa de Fundos 8
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento 8
2.8 Análise de Risco 9
2.9 Composição por Indicador 9
3. ENQUADRAMENTO 11
3.1 Enquadramento na Resolução Atual 11
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual 11
4. MOVIMENTO DETALHADO 13
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos 13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Inflação desacelera para 0,26% em maio

A inflação do país desacelerou para 0,26% em maio, recuando 0,17 ponto percentual (p.p.) em relação a abril (0,43%). O resultado mensal foi influenciado, principalmente, pelo avanço no grupo Habitação (1,19% e 0,18 p.p. de impacto), após aumento nos preços da energia elétrica residencial, que passou de -0,08% em abril para 3,62% em maio, devido à mudança na bandeira tarifária. No ano, a inflação acumulada é de 2,75% e, nos últimos 12 meses, de 5,32%.

1.2 Cenário Brasileiro

A curva de juros futuros acompanhou esse movimento e recuou durante o mês, o que beneficiou especialmente setores sensíveis ao crédito, como varejo, construção civil e bancos. Com o avanço do crédito privado — que cresceu 7,4% em abril — e o aumento do estoque total de crédito, o ambiente de financiamento se tornou mais favorável, estimulando o consumo e os investimentos.
Em paralelo, os dados fiscais e do mercado de trabalho também contribuíram para alimentar o otimismo. O governo central registrou superávit primário de R$ 17,782 bilhões em abril, demonstrando algum controle sobre as contas públicas, ainda que as incertezas quanto à política fiscal continuem no radar. O desemprego recuou e ficou abaixo das projeções no trimestre encerrado em abril, impulsionado por um recorde de vagas formais com carteira assinada.
Mesmo com esses indicadores positivos, o mês foi marcado por episódios que chamaram atenção em Brasília. A discussão sobre mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) gerou ruídos entre Legislativo e Executivo. O deputado Hugo Motta, presidente da Câmara, afirmou que o país chegou ao seu limite tanto em relação ao aumento de tributos quanto à concessão de isenções fiscais. Do lado do governo, o ministro Fernando Haddad, em meio a pressões crescentes, admitiu desgaste à frente da Fazenda.
Apesar das turbulências políticas, os investidores mantiveram atenção voltada para os fundamentos econômicos. O crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no primeiro trimestre, divulgado nesta sexta-feira (30), superou as expectativas e reforçou a percepção de que a economia segue avançando, ainda que de forma gradual.

1.3 Cenário Internacional

Estados Unidos

O mês de maio foi marcado pelas intensas negociações em torno das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos. A suspensão parcial dessas medidas, ainda que temporária, trouxe algum alívio aos mercados e à atividade econômica global. No entanto, é importante observar que tais tarifas continuam sendo instrumentos centrais na estratégia de reordenamento da economia americana — ao estimular a produção doméstica e desincentivar o consumo externo.

Entre os temas em discussão, o câmbio começa a ganhar espaço em alguns acordos. Ainda assim, os avanços permanecem limitados, sobretudo nos casos mais relevantes, como nas tratativas com a União Europeia e a China — este último marcado por retrocessos recentes, incluindo alegações mútuas de violações no cessar-fogo comercial recém-estabelecido.

Do ponto de vista americano, as tarifas também funcionam como um mecanismo de arrecadação, enquanto o ajuste no consumo doméstico poderá vir, gradualmente, por meio de uma nova orientação fiscal, hoje em debate no Congresso. As frustrações recentes quanto à consolidação fiscal indicam que uma correção mais rápida do consumo tende a reduzir o risco

de uma desaceleração aguda da economia.

Em contraste, outras economias desenvolvidas têm adotado medidas de estímulo — tanto fiscais quanto, em alguns casos, monetárias — como forma de mitigar os riscos de enfraquecimento da atividade. Nesse cenário, o crescimento global caminha para uma nova configuração: mais restrita em termos de comércio, mas com dinâmicas de expansão assimétricas.

Essa convergência de crescimento tende a pressionar o dólar para baixo — movimento que pode se intensificar dada a atual concentração de posições em ativos americanos, após anos de desempenho superior dos EUA. Um dólar mais fraco, por sua vez, favorece economias periféricas ao tornar seus câmbios mais competitivos, permitindo cortes de juros — como pode ser o caso do Brasil em um futuro próximo.

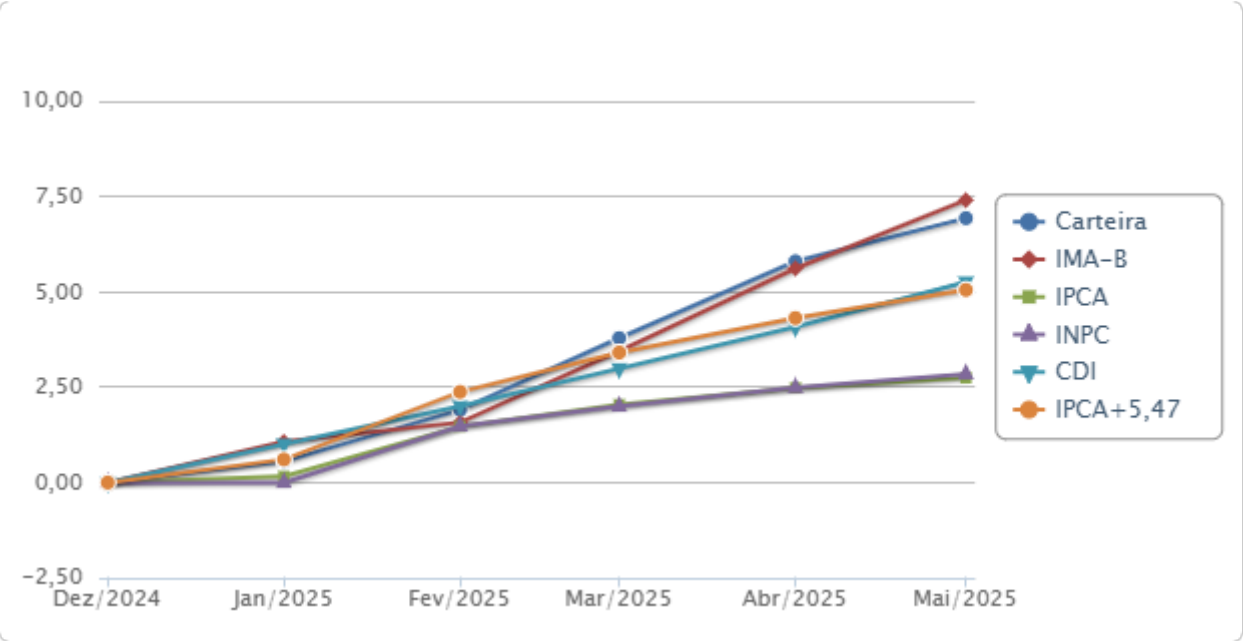
1.4 Bolsa

O **Ibovespa** encerrou o mês de maio com três dias seguidos de queda, que o levou a ceder 0,58% na semana – mas o índice da B3 conseguiu preservar ganho de **1,45% no mês.**
No ano a Bolsa acumula ganhos de 13,92%. O mês de maio, marcado pela máxima acima dos 140 mil pontos no dia 20 e recordes intradiários, registrou desempenho positivo em meio a um ambiente marcado por entradas de capital internacional, expectativa de manutenção da taxa básica de juros e sinais de retomada econômica. A combinação de fatores internos e externos contribuiu para a recuperação do principal índice da bolsa brasileira, que vem buscando estabilidade após um primeiro trimestre mais volátil.
Um dos principais vetores para a **valorização do Ibovespa em maio**, segundo especialistas de casas de analises, foi o aumento da participação de investidores estrangeiros no mercado local. A atratividade dos preços das ações brasileiras, somada à perspectiva de crescimento econômico moderado, gerou fluxo relevante de recursos para a B3. A valorização também foi favorecida pela desaceleração da inflação no país: a prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alívio nos últimos três meses, reforçando a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) mantenha a taxa Selic no patamar atual na reunião de junho.

1.5 Projeções

Segundo os dados do boletim Focus divulgado nesta 2ª feira (9.jun), a expectativa para a inflação cai de 5,46% para 5,44% **A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 2,13% para 2,18%**, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta 2ª feira (9.jun.2025).

1.6 Indicadores Financeiros



SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

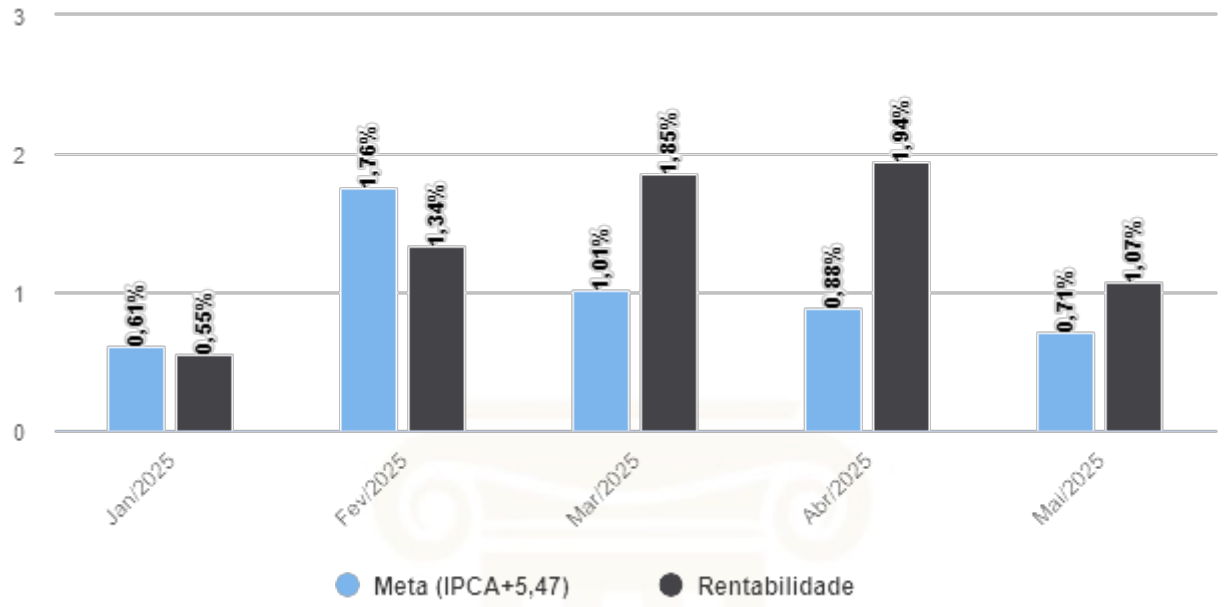
Fundo de Investimento	Saldo em 30/04/2025	Saldo em 30/05/2025	Rentabilidade
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R$117,04	R$117,54	0,43%
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	R$3.649,69	R$15.090,19	0,24%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R$80.351,63	R$15.796,17	0,55%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R$159.477,38	R$161.310,17	1,15%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	R$244.683,28	R$244.696,07	0,73%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R$547.400,11	R$474.504,90	1,06%
	R$1.035.679,13	**R$911.515,04**	

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/04/2025	Saldo em 30/05/2025	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Caixa Econômica Federal	R$1.035.679,13	R$911.515,04	100,00%	0,55%
	R$1.035.679,13	**R$911.515,04**		

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	Indice de ref.	Resultado
Maio/2025	1,07%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Abril/2025	1,94%	0,88%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Março/2025	1,85%	1,01%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Fevereiro/2025	1,34%	1,76%	IPCA+5,47	Não cumpriu a meta

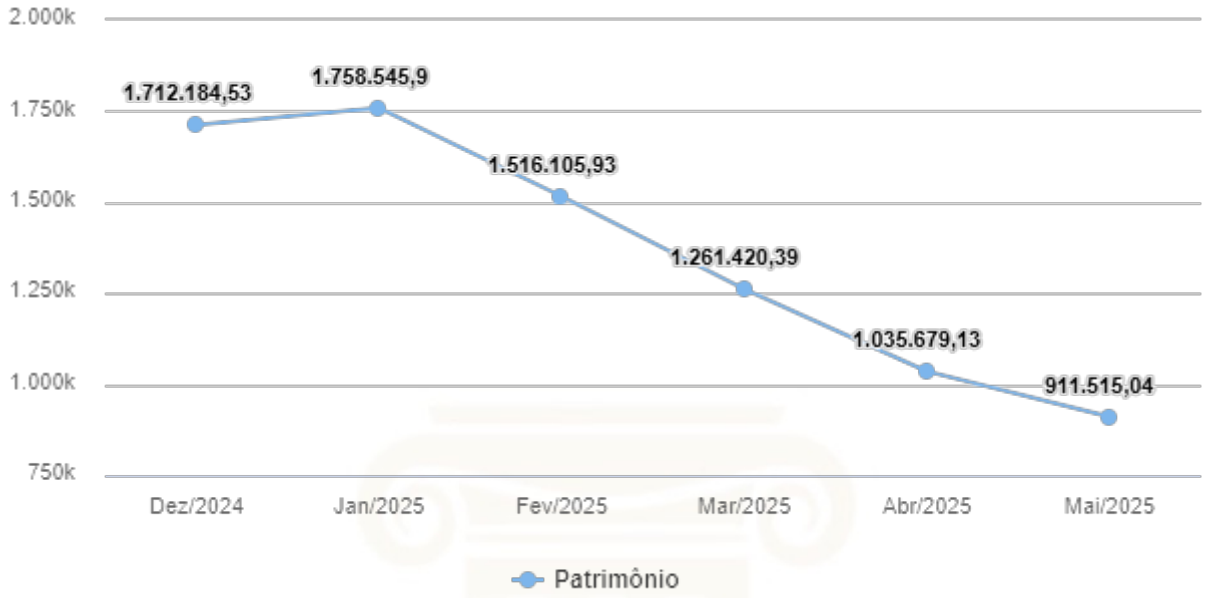
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47 , foi de 0,7059% e o São Miguel do Araguaia - GO (C atingiu o percentual de 1,0686% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL *(benchmark)*, aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Maio/2025	R$911.515,04	-11,99%
Abril/2025	R$1.035.679,13	-17,90%
Março/2025	R$1.261.420,39	-16,80%
Fevereiro/2025	R$1.516.105,93	-13,79%
Janeiro/2025	R$1.758.545,90	2,71%
Dezembro/2024	R$1.712.184,53	

2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,43%	5,35%	5,04%	8,23%	R$3.954.139.810,38	16/08/2012	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,15%	5,38%	6,25%	12,00%	R$19.718.470.472,03	05/07/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,06%	5,65%	6,38%	11,29%	R$8.348.319.057,28	28/05/2010	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,13%	5,24%	6,14%	11,77%	R$11.492.235.845,73	10/02/2006	0,20%	0,00%	R$1.000,00
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,93%	4,21%	4,97%	9,24%	R$11.696.010.793,29	02/10/1995	1,70%	0,00%	R$100,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	0,73%	9,32%	7,22%		R$52.411.284,27	22/11/2013	1,20%	0,00%	R$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/04/2025	Saldo em 30/05/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R$631.518,47	R$505.508,80	55,46%	1,00%
Renda Variável	R$244.683,28	R$244.696,07	26,84%	0,73%
Renda Fixa Referenciado	R$159.477,38	R$161.310,17	17,70%	1,15%
	R$1.035.679,13	**R$911.515,04**		

2.8 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Renda Fixa	2,267321	30/05/2025
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Renda Fixa Referenciado	2,981651	30/05/2025
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	Renda Fixa	7,237311	30/05/2025
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	Renda Fixa	8,141579	30/05/2025
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	Renda Variável	12,642017	30/05/2025
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	Renda Fixa	17,265771	30/05/2025

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/04/2025	Particip.	Saldo em 30/05/2025	Particip.
OUTROS	R$244.683,28	48,17%	R$244.696,07	54,93%
IRF-M 1	R$547.400,11	107,77%	R$474.504,90	106,52%
CDI	R$243.478,70	47,94%	R$192.196,53	43,15%

Indicador	Saldo em 30/04/2025	Particip.	Saldo em 30/05/2025	Particip.
IDKA IPCA 2A	R$117,04	0,02%	R$117,54	0,03%
	R$1.035.679,13		**R$911.515,04**	

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	53,80%	R$490.418,61			
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	100,00%	1,73%	R$15.796,17	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	52,06%	R$474.504,90	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	0,01%	R$117,54	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	19,35%	R$176.400,36			
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	17,70%	R$161.310,17	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	60,00%	1,66%	R$15.090,19	Sim	Sim	Sim
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	5,00%	26,84%	R$244.696,07			
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	5,00%	26,84%	R$244.696,07	Não	Não	Não
			R$911.515,04			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% titulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	100,00%	34,00%	53,80%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	0,00%	0,00%	1,73%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	2,58%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	42,50%	19,35%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	17,70%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% en debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	3,00%	26,84%
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI	0,00%	0,00%	0,00%	26,85%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF
CNPJ: 05.164.356/0001-84

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/04/2025: 78.033,668346 — Saldo financeiro: R$ 80.351,63
Lançamentos: — % da carteira: 15,82

13/05/2025	Venda	10.477,366551	cotas	R$65.000,00

Cotas em 30/05/2025: 12.641,224200 — Saldo financeiro: R$ 15.796,17
Rentabilidade no período: 0,55% — % da carteira: 3,55

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/04/2025: 27.608,059790 — Saldo financeiro: R$ 159.477,38
Lançamentos: — % da carteira: 31,40

nenhum registro

Cotas em 30/05/2025: 27.608,059790 — Saldo financeiro: R$ 161.310,17
Rentabilidade no período: 1,15% — % da carteira: 36,21

Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/04/2025: 823.872,062075 — Saldo financeiro: R$ 23.294,59
Lançamentos: — % da carteira: 4,59

05/05/2025	Venda	773,929314	cotas	R$3.000,00
19/05/2025	Venda	1.282,991155	cotas	R$5.000,00
19/05/2025	Venda	1.200,271584	cotas	R$4.677,63
20/05/2025	Venda	16.851,562458	cotas	R$65.703,45

Cotas em 30/05/2025: 242.425,072940 — Saldo financeiro: R$ 23.542,41
Rentabilidade no período: 1,06% — % da carteira: 5,28

Caixa Econômica Federal
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO
CNPJ: 00.834.074/0001-23

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/04/2025: 41.750,341082 Saldo financeiro: R$ 3.649,69
Lançamentos: % da carteira: 0,69

30/04/2025	Venda	529,728695	cotas	R$4.381,92
05/05/2025	Venda	434,831921	cotas	R$3.600,00
19/05/2025	Compra	164,292005	cotas	R$1.366,17
20/05/2025	Compra	4.815,198799	cotas	R$40.058,65
21/05/2025	Venda	1.414,682757	cotas	R$11.774,29
29/05/2025	Venda	1.614,800854	cotas	R$13.475,87
30/05/2025	Venda	148,956958	cotas	R$1.243,64

Cotas em 30/05/2025: 72.386,235410 Saldo financeiro: R$ 15.090,19
Rentabilidade no período: 0,24% % da carteira: 3,24

Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/04/2025: 34,569421 Saldo financeiro: R$ 117,04
Lançamentos: % da carteira: 0,02

nenhum registro

Cotas em 30/05/2025: 34,569421 Saldo financeiro: R$ 117,54
Rentabilidade no período: 0,43% % da carteira: 0,03

Caixa Econômica Federal
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FI
CNPJ: 17.098.794/0001-70

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Cotas em 30/04/2025: 15.000,000000 Saldo financeiro: R$ 244.683,28
Lançamentos: % da carteira: 48,17

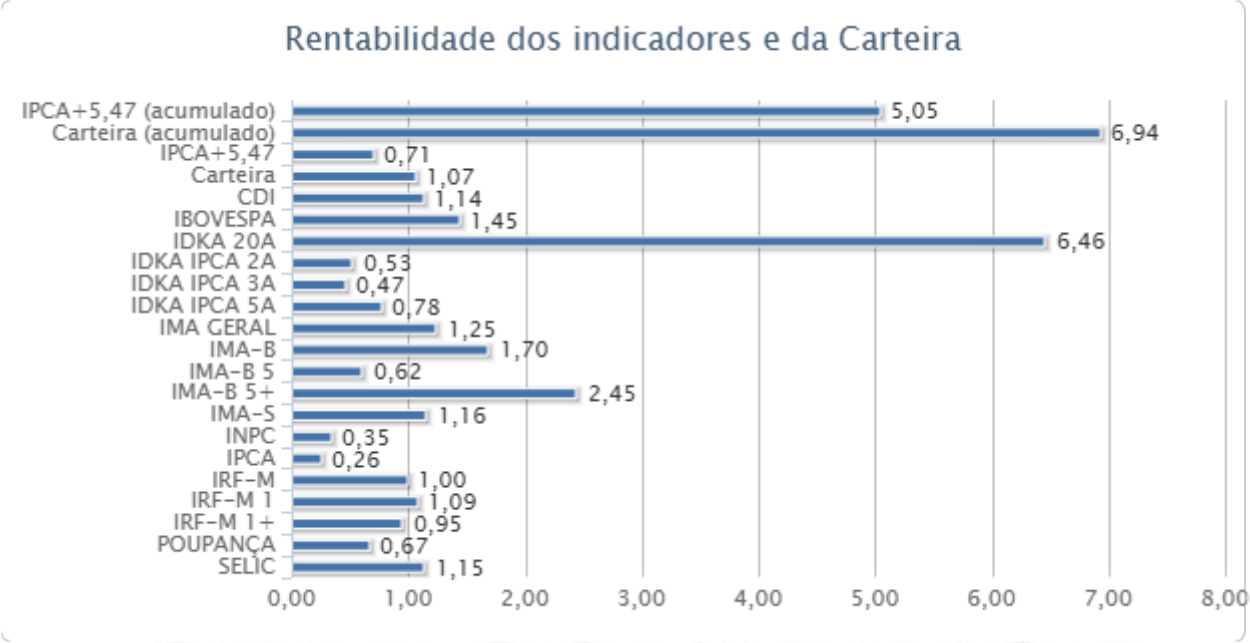
13/05/2025	Amortização	3.000,000000	cotas	R$1.770,00

Cotas em 30/05/2025: 15.000,000000 Saldo financeiro: R$ 244.696,07
Rentabilidade no período: 0,73% % da carteira: 54,93

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em maio de 2025, a carteira de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) apresentou desempenho positivo em todos os segmentos, incluindo CDI, índices da família **IRF-M e IMA-B**. A Bolsa Brasileira registrou rentabilidade modesta no mês, porém acumulou um ganho de **13,92% no ano**. O segmento de **Small Caps** destacou-se, com um ganho de **5,94%** em maio e um **acumulado de 25,12% no ano**. A **Bolsa Americana** apresentou excelente rentabilidade de **6,15% no mês**, o que permitiu zerar as perdas acumuladas desde o início de 2025. Contudo, os Brazilian Depositary Receipts (BDRs), apesar de uma rentabilidade **mensal de 7,94%**, ainda registram uma perda acumulada de **8,81% no ano**.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,71%, porém o São Miguel do Araguaia - GO (C obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,07%,conseguindo cumprir a meta necessária.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o São Miguel do Araguaia - GO (C obteve rendimento de R$ 13.221,55 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R$ -132.050,06. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R$ 87.532,63. O saldo em conta corrente foi de R$ 352.480,07.

Os RPPS devem manter uma abordagem conservadora para moderado, com foco em títulos públicos e/ou fundos de investimentos em pós-fixados em inflação e pré-fixado em juros para garantir rentabilidade real e proteção contra a inflação.

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM